

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 001

0161 APM DA EMEB MARCOS ROGERIO DA ROSA

03.196.955/0001-54

Estrada dos Casa, 3681

Dos Casa - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
ATIVO	55.959,89 D	20.721,91 D
CIRCULANTE	55.959,89 D	20.721,91 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	55.944,97 D	20.721,90 D
CAIXA	111,89 D	0,00 D
CAIXA GERAL	111,89 D	0,00 D
BANCOS C. MOVIMENTO - REC. C/RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	0,43 D	0,43 D
BANCO SANTANDER (BRASIL) - PDDE BÁSICO	0,43 D	0,43 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	12.099,38 D	0,00 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	12.099,38 D	0,00 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	43.873,17 D	20.721,47 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	11.871,27 D	20.721,47 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	23.615,96 D	0,00 D
BANCO DO BRASIL S/A- PDDE QUALID M ALFAB/ED CONECT- F.INV	8.385,94 D	0,00 D
NUMERÁRIO EM TRANSITO	139,90 C	0,00 D
CHEQUES A COMPENSAR	139,90 C	0,00 D
CREDITOS	14,92 D	0,01 D
CREDITOS A RECEBER	14,92 D	0,01 D
OUTROS VALORES A RECEBER	14,92 D	0,01 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	55.959,89 C	20.721,91 C
CIRCULANTE	55.848,00 C	20.721,91 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	11.959,49 C	0,00 D
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	11.959,49 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	103.542,00 C	76.520,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	1.519,17 C	774,32 C
(-) RECURSOS APLICADOS	93.101,68 D	77.294,32 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	43.888,51 C	20.721,91 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	35.487,67 C	20.721,91 C
ENTRADA DE RECURSOS	23.420,00 C	23.140,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	20.721,91 C	22.513,72 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	795,76 C	1.300,36 C
(-) RECURSOS APLICADOS	9.450,00 D	26.232,17 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	8.400,84 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - MAIS ALFABETIZAÇÃO	15.315,00 C	0,00 D
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	94,13 C	0,00 D
(-) RECURSOS APLICADOS	10.900,29 D	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - EDUCAÇÃO CONECTADA	3.892,00 C	0,00 D
PATRIMONIO LÍQUIDO	111,89 C	0,00 D
PATRIMONIO SOCIAL	111,89 C	0,00 D
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	111,89 C	0,00 D
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	111,89 C	0,00 D

DEBORA KELLY DA SILVA
DIRETORA EXECUTIVA
C.P.F.: 278.973.068-79

MARIA DE LOURDES ROCHA
Contador
CRC Nº : 1SP215598/O-9

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 002

0161 APM DA EMEB MARCOS ROGERIO DA ROSA

03.196.955/0001-54

Estrada dos Casa, 3681

Dos Casa - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
RECEITAS	114.217,97 C	103.544,90 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	766,00 C	18,41 C
CUSTEIO	766,00 C	18,41 C
DOAÇÕES DIVERSAS	766,00 C	18,41 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA FISICA	0,00 C	18,41 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA JURIDICA	766,00 C	0,00 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	113.451,97 C	103.526,49 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	93.101,68 C	77.294,32 C
GOVERNO MUNICIPAL	93.101,68 C	77.294,32 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	93.101,68 C	77.294,32 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	20.350,29 C	26.232,17 C
GOVERNO FEDERAL	20.350,29 C	26.232,17 C
PDDE BÁSICO	9.450,00 C	26.232,17 C
PDDE QUALIDADE MAIS ALFABETIZAÇÃO	10.900,29 C	0,00 C
DESPESAS	114.106,08 D	103.544,90 D
DESPESAS ORDINARIAS	654,11 D	0,00 C
SEM RESTRIÇÃO	654,11 D	0,00 C
MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA	21,90 D	0,00 C
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	21,90 D	0,00 C
APOIO ADMINISTRATIVO	49,21 D	0,00 C
TAXAS DE CARTORIO	24,61 D	0,00 C
MED PRIMEIRO SOCORRO	24,60 D	0,00 C
APOIO EDUCACIONAL	583,00 D	0,00 C
MATERIAL PEDAGÓGICO	340,00 D	0,00 C
PREMIOS / BRINDES (DISCENTES)	243,00 D	0,00 C
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	113.451,97 D	103.544,90 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	93.101,68 D	77.294,32 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	93.101,68 D	77.294,32 D
MATERIAIS DIVERSOS	28.484,26 D	30.113,25 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.221,27 D	5.274,51 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	11.400,00 D	5.900,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.500,00 D	4.380,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	41.784,89 D	23.416,76 D
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	433,80 D	1.909,80 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	4.277,46 D	6.300,00 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	20.350,29 D	26.250,58 D
PDDE BASICO	9.450,00 D	26.250,58 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	0,00 C	9.991,21 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÃO	9.450,00 D	8.540,00 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	0,00 C	7.719,37 D
PDDE QUALIDADE - M CULTURA/ ALFABETIZ/ ED CONECT	10.900,29 D	0,00 C
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	10.900,29 D	0,00 C

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	111,89

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 003

0161 APM DA EMEB MARCOS ROGERIO DA ROSA

03.196.955/0001-54

Estrada dos Casa, 3681

Dos Casa - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
<hr/> DEBORA KELLY DA SILVA DIRETORA EXECUTIVA C.P.F.: 278.973.068-79	<hr/> MARIA DE LOURDES ROCHA Contador CRC N° : 1SP215598/O-9	

ROCHA CONTABILIDADE

APM DA EMEB MARCOS ROGÉRIO DA ROSA
Estrada dos Casas, 3681 Jardim Ipê - São Bernardo do Campo - SP
CNPJ 03.196.955/0001-54

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2018

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2018 - R\$	2017 - R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	146.169,00	99.660,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	766,00	18,41
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	2.409,06	2.074,68
(+) Outros	0,00	0,00
(-) Devolução de Recursos	0,00	0,00
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-113.451,97	-103.526,49
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	-654,11	0,00
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	0,00	-18,41
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	35.237,98	-1.791,81
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	35.237,98	-1.791,81
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	20.721,91	22.513,72
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	55.959,89	20.721,91

Debora Kelly da Silva
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais – R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Marcos Rogério da Rosa** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Estrada dos Casas, 3681 Jardim Ipê CEP 09840-000, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.

d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.

e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução N°. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC N° 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2018	Governo Municipal	103.542,00	93.101,68
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.519,17	
2018	Governo Federal – FNDE – PDDE	42.627,00	20.350,29
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	889,89	

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	76.520,00	77.294,32
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	774,32	
2017	Governo Federal – FNDE – PDDE	23.140,00	26.232,17
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.300,36	

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC N°. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2018.

Debora Kelly da Silva
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora – CRC 1SP215598/O-9